

# “O Fazedor de Teatro” tem novas apresentações gratuitas a partir de março



Com encenação de Marcio Aurélio, a peça da Cia Razões Inversas rendeu indicações ao ator Paulo Marcello aos prêmios Shell e APCA. | Foto: João Caldas

Montada originalmente em 2022, em comemoração aos 30 anos de trajetória da Cia. Razões Inversas, a peça “O Fazedor de Teatro” ganha novas apresentações nos Teatros Alfredo Mesquita (de 6 a 10 de março), Cacilda Becker (de 14 a 17 de março) e Arthur Azevedo (28 de março a 7 de abril). Pelo trabalho, o ator Paulo Marcello recebeu indicações aos prêmios Shell e APCA.

Escrito pelo austríaco Thomas Bernhard (1931-1989), em 1984, “O Fazedor de Teatro” tem no próprio teatro o paradigma do

absurdo da existência humana. Um teatro – leia-se a vida – que falha não só perante as condições exteriores de um mundo adverso, mas também perante os fantasmas, a prepotência e as fraquezas dos protagonistas e da própria sociedade. Assim, temos o teatro como o microcosmo da sociedade.

Na trama, Bruscon está em viagem com a peça A Roda da História, que ele escreveu, dirigiu e protagoniza. A trupe, formada pela esposa e os dois filhos desse “grande” ator do teatro nacional alemão, chega a um pequeno vilarejo da Áustria, chamado Utzbach, para se apresentar em um salão de baile de uma estalagem decadente.

O calor, a sujeira, a falta de recursos, além do cheiro insuportável de chiqueiro e da fábrica de chouriço, completam a cena de desolação frente ao pequeno vilarejo com seus 280 habitantes embrutecidos. Para piorar a situação, os artistas precisam da autorização do chefe dos bombeiros para que a luz de emergência fique apagada durante cinco minutos, condição essencial para a perfeita realização do espetáculo.

Para o intérprete, o texto cria uma reflexão importante sobre a arte que cabe perfeitamente ao contexto brasileiro. “Thomas Bernhard nasceu na Áustria, mas odiava o país. Ele dizia que esse era um lugar atrasado, de pessoas ignorantes e nazistas, de xenofobia e desprezo pela arte – tanto que quando ele era vivo proibiu que seus textos fossem encenados lá. E, de certa forma, vivemos no Brasil um momento um pouco parecido, de desvalorização da arte”, acrescenta.

A Cia. Razões Inversas flertava com a montagem desse texto há bastante tempo, conta o diretor Marcio Aurelio. “Conheci o texto com o Abujamra e fiquei encantado. Estávamos só esperando o momento mais propício para montá-lo e isso calhou muito bem com os 30 anos da companhia. O espaço do Sesc Pompeia também foi muito apropriado para receber a montagem, porque ele é todo feito em paredes de tijolo. E queremos retratar uma cidade sem acabamento nesse lugar, como um

reflexo para a sociedade, que também não tem acabamentos”, conta.

Além dos 30 anos da Razões Inversas, “O Fazedor de Teatro” comemorou os 40 anos de teatro de Paulo Marcello, co-fundador do grupo, montado por alunos formados pela primeira turma da graduação em Teatro da Unicamp.

### **Sinopse**

Bruscon, ator do teatro nacional alemão, depois de sua aposentadoria, faz turnês pelo interior da Áustria e da Alemanha. Bruscon aglutina e carrega consigo todas as funções relativas ao fazer teatral: foi ele quem escreveu e dirigiu a peça. Além disso, Bruscon se preocupa com as funções administrativas e financeiras da companhia, que é de ordem familiar: os componentes do grupo são sua esposa, sua filha e seu filho. A peça começa quando a companhia chega à hospedaria onde fará sua apresentação numa pequena cidade do interior da Áustria.

Este projeto foi contemplado pela 17ª Edição do Prêmio Zé Renato – Secretaria Municipal de Cultural

### **Serviço**

O Fazedor de Teatro, da Cia. Razões Inversas

Ingressos: Grátis, distribuídos uma hora antes de cada apresentação

Classificação: 14 anos

Duração: 100 minutos

Teatro Alfredo Mesquita – Av. Santos Dumont, 1770, Santana

Quando: 6 a 10 de março, de quarta a sábado, às 21h, e no domingo, às 19h

Acessibilidade: sala acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida

Teatro Cacilda Becker – Rua Tito, 295, Lapa

Quando: 14 a 17 de março, de quinta a sábado, às 21h, e no domingo, às 19h

Acessibilidade: sala acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida

Teatro Arthur Azevedo – Avenida Paes de Barros, 955, Alto da Mooca Quando: 28 de março a 7 de abril, de quinta a sábado, às 21h, e aos domingos, às 19h

Acessibilidade: sala acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida

### ***Ficha Técnica***

Texto: Thomas Bernhard

Tradução: Samir Signeu

Encenação: Marcio Aurelio

### *Elenco*

Paulo Marcello

Ana Souto (Atriz convidada)

Eugênio La Salvia (Ator convidado)

Lilian Alves / Indy Tavares

Eduardo Santos

Gabriela Marques

Diretora Assistente: Lígia Pereira

Cenários: Marcio Aurelio e Marcelo Andrade

Figurinos: Marcio Aurelio e Carol Badra

Visagismo: Olívia Tartufari

Trilha Sonora: Marcio Aurelio

Projeto de Luz: Aline Santini

Operador de Luz: Silviane Ticher

Operador de Som: André Luiz Lemes

Preparação Corporal: Luciana Hoppe

Fotos: João Caldas Jr.

Design Gráfico: Alexandre Caetano

Divulgação: Pombo Correio

Produção Executiva: Cristiane Klein e Júnior Cecon – Dionísio

## Produção

Produtores/Colaboradores Dionísio Produção: Livia Império,  
Wesley Mendes, Flávia Santos, Thomas Calux e Raissa Castilho  
Produção: Paulo Marcello – Razões Inversas Marketing Cultural  
Assistente de Produção: Luciana Hoppe